

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**PESQUISA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS NO NOROESTE GAÚCHO:
EXPLORANDO RESULTADOS ESTRUTURANTES DAS COOPERATIVAS
ATENDIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO
(NEPI) FRONTEIRA NOROESTE E CELEIRO.¹**

**RESEARCH IN COOPERATIVE MANAGEMENT IN THE NORTHWEST
GAÚCHO: EXPLORING STRUCTURING RESULTS OF COOPERATIVES
ASSISTED BY THE PROJECT OF EXTENSION PRODUCTION AND
INNOVATION (NEPI) FN E CELEIRO.**

Dionatan Perdonsini², Pedro Luís Büttenbender³

¹ Projeto de Iniciação científica, do aluno bolsista PIBIC/Unijuí, onde integra ao projeto Estudo Sobre As Organizações Cooperativas do Noroeste Gaúcho, Direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e Suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional.

² Acadêmico do Curso de ADM e Bolsista vinculado ao projeto de pesquisa Estudo Sobre As Organizações Coop. do Noroeste Gaúcho, Direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e Suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional. E-mail: dionatanperdonsini@hotmail.com.

³ Orientador do Bolsista, integrante do projeto Estudo Sobre As Organizações Cooperativas do Noroeste Gaúcho, Direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e Suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional e professor da Unijuí. E-mail: pedrolb@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Cooperativismo é a doutrina que preconiza a colaboração e a associação de pessoas ou grupos com os mesmos interesses, a fim de obter vantagens comuns em suas atividades econômicas. O associativismo cooperativista tem por fundamento o progresso social da cooperação e do auxílio mútuo segundo o qual aqueles que se encontram na mesma situação desvantajosa de competição conseguem, pela soma de esforços, garantir a sobrevivência. Como fato econômico, o cooperativismo atua no sentido de reduzir os custos de produção, obter melhores condições de prazo e preço, edificar instalações de uso comum, enfim, interferir no sistema em vigor à procura de alternativas a seus métodos e soluções (OLIVEIRA, 2015). Para Büttenbender (2010), as organizações cooperativas têm desenvolvido e adotado novas estratégias e incorporando competências para atuar em ambientes de competitividade crescente.

O presente trabalho, que integrado ao projeto de pesquisa Estudo Sobre As Organizações Cooperativas do Noroeste Gaúcho, Direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e Suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional, tem como objetivo conhecer organizações cooperativas e apontar temas estruturantes dentro destas, com destaque aos módulos básicos ou avançados sob a luz do NEPI Fronteira Noroeste e Celeiro. De forma específica, apresentar o Projeto, identificar os temas estruturantes e através do projeto propor as melhorias necessárias e por fim voltar as cooperativas e analisar se as proposições dos relatórios, foram colocadas em pratica, nas cooperativas. Pela justificativa de fazer parte do relatório final do

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

bolsista para os anos de 2016 e 2017, ainda por este temas ser pouco explorado no contexto regional das cooperativas.

METODOLOGIA

O trabalho define-se como estudo de caso, exploratório, descritivo e de campo. Estudo de caso, onde segundo Zamberlan et al (2014), o método consiste no conhecimento de uma situação-problema analisa-la, elaborar e avaliar soluções, escolher e propor a solução considerada melhor. Será exploratória, onde de acordo com Vergara (2004) a pesquisa exploratória é realizada em área na qual a pouco conhecimento acumulado e sistematizado. No mesmo entendimento, Gil (2002) explica que as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Tem como objetivo o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

Ainda será descritiva, pois, segundo Zamberlan et al (2014, pg. 96), visa identificar, expor e descrever os fatos ou fenômenos de determinada realidade em estudo, característica de um grupo, comunidade, população ou contexto social.

Trata-se uma pesquisa de campo porque coletou dados primários na organização objeto de estudo. Para Gil (2002, p. 53) o estudo de campo “procura o aprofundamento das questões propostas, focalizando uma comunidade...”. Na pesquisa de campo, é enfatizada a importância de o pesquisador ter uma experiência direta com a situação de estudo. No mesmo sentido, Vergara (2004) afirma que a pesquisa de campo é uma investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo, sendo que a presente pesquisa foi realizada nas cooperativas relacionados na pesquisa.

Quanto à coleta de dados, foram utilizadas pesquisas documentais nos arquivos do NEPI e das organizações escolhidas, com vistas a obtenção de dados para elaboração da caracterização da organização utilizando-se de fontes secundárias e primárias. Os dados foram analisados e interpretados em conformidade com os objetivos, bibliografias e as orientações do estudo. O uso de documentos em uma pesquisa deve ser muito valorizado, pois neles contém informações que podem auxiliar muito no desenvolvimento do trabalho (ROESCH, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cooperativismo é referência crescente em estudos sobre sua organização, gestão e desafios. Büttgenbender (2011) afirma que o cooperativismo, ao longo da sua história, tem demonstrado as suas impactantes e positivas contribuições para o desenvolvimento das sociedades, tanto as consideradas desenvolvidas, em desenvolvimento, quanto as subdesenvolvidas. Nesta sua trajetória, o cooperativismo propagou raízes e contribuições positivas em todas as dimensões do planeta. Estas contribuições em alguns momentos serviram para manter o domínio sobre determinados grupos sociais e, em outros, para promover o verdadeiro direito de cidadania, gerando melhores condições de vida aos que com ela convivem e participam.

Ainda segundo Büttgenbender (2011) o cooperativismo estende os laços a todas as dimensões da sociedade, tanto no Brasil como no mundo. A cooperação e o cooperativismo fundamentam a sua atuação nos valores da ajuda mútua e responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade, que estão presentes em todos os ramos do cooperativismo. Aportes do cooperativismo à economia gaúcha são demonstrados pelo Sescop/RS (2016), através do expressão do cooperativismo gaúcho quantificando 2,8 milhões de associados, 58,9 mil empregos

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

diretos e R\$ 41,2 bilhões de faturamento anual.

O Projeto Extensão Produtiva e Inovação (PEPI), instituído pela lei estadual nº 13.839/2011, é um instrumento da Política Industrial do Estado com o objetivo de aumento da produção, do emprego e de renda. Visa à eficiência e à competitividade das empresas do setor industrial por meio da assistência direta para implantação de soluções e melhorias. Proporciona o estreitamento de uma relação continuada das empresas com instituições locais e apoia a formulação de projetos para expansão, modernização e inovação. O Projeto atua de forma regionalizada, por intermédio de convênios com instituições universitárias e tecnológicas. Cada núcleo, é formado por extensionistas, profissionais formados nas áreas de administração, engenharia, contábeis, economia, entre outras, que auxiliam a empresa na solução de problemas e implantação de melhorias (RS, 2011).

Na Unijuí, no período de 2011 a 2016, foram geridos dois núcleos, atendendo a toda área de ação da Universidade, ou seja, as regiões Fronteira Noroeste, Celeiro e Noroeste Colonial. No período foram executados seis Convênios de Cooperação, firmados entre a AGDI/Associação IPD-Unijuí, que atenderam ao total de 723 indústrias da região (PEPI, 2016).

Como resultado da extensão, apoiada pela política industrial do estado, as indústrias aumentaram a produção e o faturamento, se capacitaram, promoveram inovações em produtos, processos, máquinas e instalações, geraram novas oportunidades de trabalho e renda, promoveram investimentos com recursos próprios e de terceiros, aumentaram a competitividade em mercados regionais, nacionais e internacionais, e ampliaram seus aportes ao desenvolvimento da região via agregação de valor.

De acordo com um diagnóstico inicial, a empresa é enquadrada primeiramente no Módulo Básico ou diretamente no módulo Produtivo e Inovação. No módulo básico a empresa recebe assistência para implantação de controles essenciais na área financeira, de produção, P+L, de compras, de estoque, marketing e vendas. Após esse período, de acordo com o desempenho, a empresa é encaminhada para o módulo Produtivo e Inovação.

No módulo Produtivo e Inovação são desenvolvidos diagnósticos estratégicos, de inovação, de perdas e de produção mais limpa. São sugeridas ações para a redução de perdas (aumento da lucratividade), adoção de práticas de P+L (adequação às exigências ambientais) e fomento à inovação (aumento da competitividade). A empresa recebe assistência para elaboração e implantação de projetos de expansão, modernização e inovação. Além disso, a empresa que pretende investir recebe apoio na identificação de fontes de financiamento, incentivos e oportunidades de parcerias tecnológicas.

Dentre as empresas que se enquadram no escopo do projeto, duas são cooperativas, onde foram a base da pesquisa, a Cooperativa dos Agricultores de Porto Vera Cruz (Coopovec), e a Cooperativa Agropecuária Nova Visão Ltda. No ano de 2013, 120 empresas foram atendidas pelo projeto, tendo uma representatividade baixa de cooperativas que aderiram ao projeto. Esses atendimentos geraram aportes para a presente pesquisa, de modo a serem explorados temas emergentes e estruturantes para as cooperativas, e como esses temas contribuem para o fortalecimento das mesmas (PEPI, 2016).

A Cooperativa Nova Visão Ltda. está localizada na cidade de Horizontina, mais precisamente no Distrito Industrial da cidade. Foi fundada no ano de 2002 e atualmente conta com aproximadamente 17 funcionários. Para se fazer uma análise situacional da empresa, buscou-se aplicar um questionário envolvendo as seguintes áreas: suprimentos, produção mais limpa (P+L),

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

operações, marketing e vendas, e infraestrutura.

Como a empresa se encontra no módulo básico do projeto, foi elaborado um plano de ação com proposições de melhoria em algumas áreas. Na área de suprimentos uma ação elencada foi a de criar indicadores nos processos produção/estocagem, com o objetivo de controle de estoque e produção. Na produção mais limpa duas ações propostas, mapear e medir resíduos sólidos gerados. Nas operações, realizar planejamento e controle de produção (PCP). E em marketing e vendas, implantar plano de marketing.

A segunda cooperativa estudada é a Cooperativa dos Agricultores de Porto Vera Cruz (Coopovec), localizada no município de Porto Vera Cruz. Fundada no ano de 2004, a cooperativa tem como ramo de atividade produção-transformação e comercialização de produtos agrícolas (Agroindústria).

A Coopovec também ficou no módulo básico, sendo avaliada nas mesmas áreas e formulado um plano de ação para tal. Para tanto, na área de suprimentos a ação proposta foi de formalizar o processo de aquisição, com o objetivo de gerenciamento e controle da empresa. A segunda ação proposta foi na área de marketing e vendas, a implantação e formalização de um plano de marketing, com o objetivo de promoção do produto.

Após um período de adaptação de ambas cooperativas, conforme elaborado no diagnóstico pelos extensionistas, tanto a Cooperativa Nova Visão, quanto a Coopovec, conseguiram atender as proposições de melhoria referente aos seus referidos diagnósticos iniciais. A cooperativa Nova Visão, criou um sistema onde têm todo o controle de seu estoque, sabendo a hora certa da reposição de certo produto, para que não haja falta ou sobra, onde antes era a grande falha da cooperativa, pois seus gestores não tinha controle nenhum de seus estoques, quanto a área do produção mais limpa, conseguiram implantar um sistema de controle de seus resíduos, levando a maior credibilidade e confiabilidade em seus sistemas de retornos de resíduos utilizados por ela mesmo e seus associados.

Quanto à segunda cooperativa estudada, a Coopovec, conseguiu através das proposições melhorar seu processo de controle de aquisição de seus materiais, que antes não havia controle nenhum em suas compras, também com a formalização de um plano de marketing conseguiu alcançar mais clientes referente aos seus produtos.

A partir dessas melhoras as duas cooperativas foram aptas a avançarem ao módulo Produtivo e Inovação, onde, poderão ser, desenvolvidos diagnósticos estratégicos, de inovação, de perdas e de produção mais limpa. Sempre voltados a melhoria de sua produção. Trazendo como resultados pretendidos o aumento da produtividade, a redução do impacto ambiental e o custo com resíduos, o planejamento estratégico para curto, médio e longo prazo, bem como a implantação de ações que estimulem a inovação no ambiente empresarial.

CONCLUSÃO

Os estudos que vem sendo realizados buscam contribuir com acúmulos e contribuições aos estudos já realizados e acervos de pesquisa e de iniciação científica em temas relacionados ao cooperativismo. Estes estudos, em sua maioria, explorando casos concretos vivenciados em cooperativas, possuem a finalidade de contribuir com as práticas cooperativas vivenciadas nas organizações exploradas, disseminando referências importantes às demais cooperativas.

Os objetivos propostos para este estudo de iniciação científica foram alcançados, iniciando caminhos para seu aprofundamento e ampliação em novos temas de exercitação da pesquisa,

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

tanto na administração, no cooperativismo, como em outras áreas. A continuidade dos estudos aponta para a sequência no mapeamento de outros estudos realizados sobre cooperativismo, seja em outros cursos e em outras universidades, ampliando o rol de estudos conhecidos e ampliando a possibilidade de sua disseminação.

O fortalecimento da pesquisa em cooperativismo, contribui para o avanço dos aportes das ciências sociais aplicadas, em especial a administração, ao mundo das organizações cooperativas. Estudos nesta área temática contribuem com a inovação, qualificação e o fortalecimento das cooperativas e seus coletivos envolvidos, fortalecendo os processos de desenvolvimento regional.

PALAVRAS CHAVE: cooperativismo; administração; desenvolvimento, inovação.

KEYWORDS: *cooperativism; management; Development, innovation.*

REFERÊNCIAS

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. **Cooperativismo na Região Nordeste do Rio Grande do Sul:** experiências de gestão cooperativa e de promoção do desenvolvimento. Porto Alegre/RS: Editora SESCOOP/RS, 2010.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. **Gestão de Cooperativas.** Fundamentos, Estudos e Práticas. Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Dejalma P.R. **Manual de Gestão de Cooperativas.** Uma abordagem prática. São Paulo. Ed. Atlas. 2015.

PEPI. **Relatórios de Prestação de Contas do Projeto de Extensão Produtiva e Inovação.** AIPD/UNIJUI. Ijuí/RS. 2016.

PERDONSINI, Dionatan, [et al.]. **Pesquisa em Gestão de Cooperativas no Noroeste Gaúcho:** Explorando resultados emergentes e estruturantes das cooperativas atendidas pelo projeto de extensão produtiva e inovação (NEPI) FN e celeiro. Salão do Conhecimento, Unijuí Santa Rosa. 2016.

_____. **Pesquisa em Gestão de Cooperativas no Noroeste Gaúcho:** Explorando Temas Emergentes. Salão do Conhecimento, Unijuí Santa Rosa. 2015.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 13.839** de 05 de dezembro de 2011.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2009.

SESCOOP/RS. **Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2017.** Ano-base 2016. Sistema Ocergs/Sescoop. Ed. SESCOOP/RS. Porto Alegre. 2017

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração.** São Paulo:

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Atlas, 2004.

ZAMBERLAN, L. [et al.]. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicada**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014.